

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.03 – Programa de Desmatamento e limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto

Relatório Semestral

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTE	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Walenton Gonçalves de Paula	CREA: 1204269432	5337179	

Agosto – 2015

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETIVOS	4
3.	APRESENTAÇÃO.....	4
3.1.	Áreas de Manejo Florestal.....	5
3.2.	Divisão das áreas de supressão	6
4.	INFORMAÇÕES GERAIS.....	7
4.1.	Empreendedor:.....	7
4.2.	Empresas Contratadas para a Execução da Supressão Vegetal.....	8
4.3.	Distribuição das empresas executoras por área e lotes nas áreas 1, 2 e 3	9
5.	REQUISITOS NECESSÁRIOS E EXIGIDOS PARA INÍCIO DA ATIVIDADE	9
5.1.	Documentação	9
5.2.	Segurança do Trabalho.....	10
5.3.	Mão de Obra.....	10
5.4.	Equipamentos.....	10
6.	DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS	10
6.1.	Fluxograma do processo de supressão de vegetação arbórea.....	11
6.2.	Descrição das etapas do processo de supressão realizadas no período	12
6.2.1.	Pátios de estocagem de madeira	12
6.2.2.	Empilhamento no pátio de estocagem	12
6.2.3.	Separação de espécies protegidas por lei.	13
6.2.4.	Romaneio de pátio	13
7.	EVOLUÇÃO DA SUPRESSÃO VEGETAL	15
7.1.	Área 01 - ASV nº 712/2012.....	15
7.2.	Área 02 - ASV nº 748/2013 (lotes A, B1, B2, C e D).....	17
7.3.	Área 03 - ASV nº 858/2014.....	27
7.4.	Área 03 - ASV nº 892/2014.....	32
8.	DESTINAÇÃO DO MATERIAL LENHOSO	37
9.	RESUMO GERAL DE ATIVIDADES REALIZADAS	38
10.	ATIVIDADES PREVISTAS	40
11.	ANEXOS	41

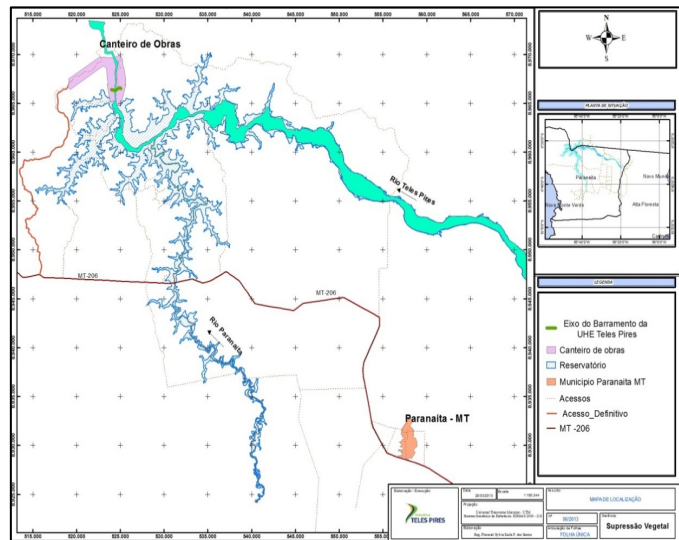
1. INTRODUÇÃO

O aproveitamento do potencial hidrelétrico brasileiro é de importância estratégica para o atendimento satisfatório das necessidades de desenvolvimento socioeconômico do país, onde se inclui o os aproveitamentos potenciais inventariados na bacia hidrográfica do Rio Teles Pires.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), é a responsável pela implantação da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires, com potência instalada de 1.820 MW e energia firme de 890,7 MW médios. É uma usina a fio d'água localizada no Rio Teles Pires, na divisa entre os municípios de Paranaíta, no Estado de Mato Grosso, e Jacareacanga, no Estado do Pará. O local da do empreendimento está distante cerca de 80 km e 140 km das sedes dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, respectivamente.

O acesso terrestre até o local do empreendimento pode ser feito pela rodovia BR-163, de Cuiabá (MT) até a cidade de Sinop, percurso de aproximadamente 500 km, e desta pela rodovia estadual MT-320 até a cidade de Alta Floresta, percurso em torno de 350 km.

De Alta Floresta (MT), segue por 60 km (trecho asfaltado) até Paranaíta (MT), pela rodovia MT - 206. Pela mesma rodovia, 62 km, sentido município de Apiacás (MT), entrada à direita no acesso definitivo cascalhado, 28 km até o eixo da barragem, totalizando 90 km de Paranaíta. A Figura acima mostra esquematicamente a localização e acessos ao empreendimento.



O Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório (P.03) foi proposto como medida preventiva a possíveis impactos sobre a vegetação limítrofe à cota máxima de inundação, como uma medida mitigadora dos impactos para a qualidade da água, ocasionados pelo enchimento de seu reservatório e por aqueles causados à fauna residente na vegetação suprimida, assim como dar destino ao material lenhoso oriundo da supressão vegetal.

Esse aproveitamento do material lenhoso suprimido, em forma de toras, lenha ou carvão, contribui sobremaneira para a geração de empregos nesse ramo de atividade, tradicionalmente utilizado na região do empreendimento, com ênfase nos polos madeireiros dos municípios de Paranaíta de Alta Floresta em Mato Grosso.

Secundariamente o Programa conforme proposto, possibilitou o aproveitamento científico do material botânico resgatado na área, durante a operação de supressão vegetal. Esse material, após identificação e catalogação está sendo utilizado pela CHTP para reprodução de mudas que estão sendo utilizadas para os trabalhos de revegetação das áreas degradadas que constituirão as novas Áreas de Preservação Permanentes em todo entorno do reservatório.

O presente relatório tem sua elaboração baseada no P.03 - Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação da UHE Teles Pires, que foi

proposto no EIA-RIMA do empreendimento e abrange o período de janeiro de 2015 a junho de 2015.

2. OBJETIVOS

O presente relatório visa descrever os procedimentos executados durante as atividades de supressão da vegetação na área do reservatório da UHE Teles Pires, nas Áreas 01, 02 e 03.

Deste modo, os objetivos específicos deste relatório são os seguintes:

- Apresentar os procedimentos executados durante as atividades de supressão de vegetação;
- Apresentar a evolução das atividades de supressão de vegetação na área do futuro reservatório atendendo às diretrizes resultantes da modelagem matemática de qualidade da água;
- Apresentar os procedimentos executados durante as atividades de supressão de vegetação a fim de minimizar os impactos sobre a fauna e prevenir impactos sobre a vegetação adjacente à área de implantação da UHE Teles Pires;
- Realizar aproveitamento e destinação do material lenhoso gerado durante a operação de supressão;
- Apresentar os resultados consolidados obtidos durante o processo de supressão no reservatório da UHE Teles Pires.

3. APRESENTAÇÃO

Estudos realizados sobre os impactos ambientais, principalmente no aspecto de Modelagem Matemática de Qualidade da Água, indicaram a necessidade de supressão vegetal nos braços laterais e preservação do corpo principal do Rio Teles Pires.

Assim, as áreas destinadas para supressão abrangeram toda extensão do rio Paranaíta em ambas as margens, da foz até o final do reservatório, e no rio Teles Pires, em 4 braços principais, sendo 3 na margem esquerda e 1 na margem direita. A supressão vegetal na UHE Teles Pires foi realizada no período de junho de 2013 até outubro de 2014, mês que antecedeu a data prevista para início de enchimento do reservatório em novembro/2014, sendo que a organização dos pátios se estendeu até junho/2015.

As atividades de supressão no reservatório da UHE Teles Pires tiveram início após a emissão das:

- Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 262/2013 expedida no dia 29 de maio de 2013;
- Ofício nº 419/2013/CNA/DEPAM/IPHAM, emitido no dia 21 de junho de 2013;
- ASV nº 712/2012 emitida pelo IBAMA em 25 de outubro de 2012;
- ASV nº 748/2013 emitida pelo IBAMA em 05 de abril de 2013;

- ASV nº 858/2014 emitida pelo IBAMA em 24 de janeiro de 2014;
- ASV nº 892/2014 emitida pelo IBAMA em 06 de maio de 2014;
- Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 262/2013 expedida no dia 07 de maio de 2014 (1ª Renovação/1ª Retificação);
- Ofício nº 009/2014/CNA/DEPAM/IPHAM, emitido no dia 13 de janeiro de 2014;
- Ofício nº 122/2014/CNA/DEPAM/IPHAM, emitido no dia 23 de abril de 2014;
- Ofício nº 302/2014/CNA/DEPAM/IPHAM, emitido no dia 21 de agosto de 2014.

3.1. Áreas de Manejo Florestal

Após consulta junto a SEMA/MT, bem como informações dos proprietários sobre as áreas de manejo florestal atingidas pela UHE Teles Pires concluímos que até a data da realização de buscas, apenas 5 imóveis apresentavam Plano de Manejo Florestal aprovado pela SEMA, sendo que em 2 estas áreas são atingidas apenas pela APP do reservatório.

Processo	Área de Inundação (ha)	Faixa de APP (ha)	Total (ha)
UHETP-07	0,000	107,2452	107,2452
UHETP-08	0,000	156,8705	156,8705
UHETP-27	47,424	146,1341	193,5584
UHETP-32	276,512	239,1797	515,6919
UHETP-39	186,850	185,5677	372,4174
TOTAL	510,786	834,9972	1345,7834

Nos 5 imóveis foi possível quantificar as áreas aproximadas de Plano de Manejo Florestal diretamente atingidos. Entretanto, não foi possível consultar saldo de madeira, uma vez que estas informações são de cunho do responsável técnico e representante legal da propriedade.

Quanto aos processos de exploração, 4 deles apresentaram Autex/AEF, todas vencidas, enquanto 1 processo ainda está pendente de apresentação de documentação para liberação de autorização de exploração.

Entre as Autex aprovadas, a do processo UHETP-039 já está concluída, não havendo pendências, sendo que o atual proprietário, ao solicitar nova LAU não incluiu Área de Manejo Florestal (AMF). Nas outras três havia em 2010 pendências de entrega de relatório após a exploração.

De acordo com o Relatório da ECSA Engenharia Sócio Ambiental as áreas contempladas com plano de manejo florestal somente são passíveis de avaliação quando estas não se encontram exploradas ou tal exploração não foi finalizada (saldo madeireiro), haja vista que nova exploração, caso autorizada, somente ocorreria depois de findado o ciclo de 30 anos, portanto, incerta.

3.2. Divisão das áreas de supressão

Para fins de supressão e exploração da madeira, o reservatório foi dividido em 3 setores de exploração denominados: área 1, área 2 e área 3, conforme descrição e Mapas a seguir:

- **A Área 01**, denominada “João Lopes”- Agropecuária Pontal do Paranaíta, está localizada na Foz do Rio Paranaíta (margem direita) com o Rio Teles Pires (margem esquerda).

Nessa área foi realizado supressão vegetal em 428 ha, lastreada pela ASV nº 712/2012, emitida pelo IBAMA em 25 de outubro de 2012;

Essa ASV foi solicitada como uma área piloto abrangendo a foz do rio Paranaíta em sua margem direita e parte da margem esquerda do rio Teles Pires, na propriedade do Sr. João dos Santos Lopes, onde foi liberada pela ASV para supressão, uma área de 839,46 ha, sendo 592 ha com formação florestal. Na oportunidade ainda não encontrava-se definido o estudo da modelagem matemática da qualidade da água que indicaram a necessidade de supressão nos braços do rio Teles Pires (incluindo o rio Paranaíta) e preservação do seu corpo principal.

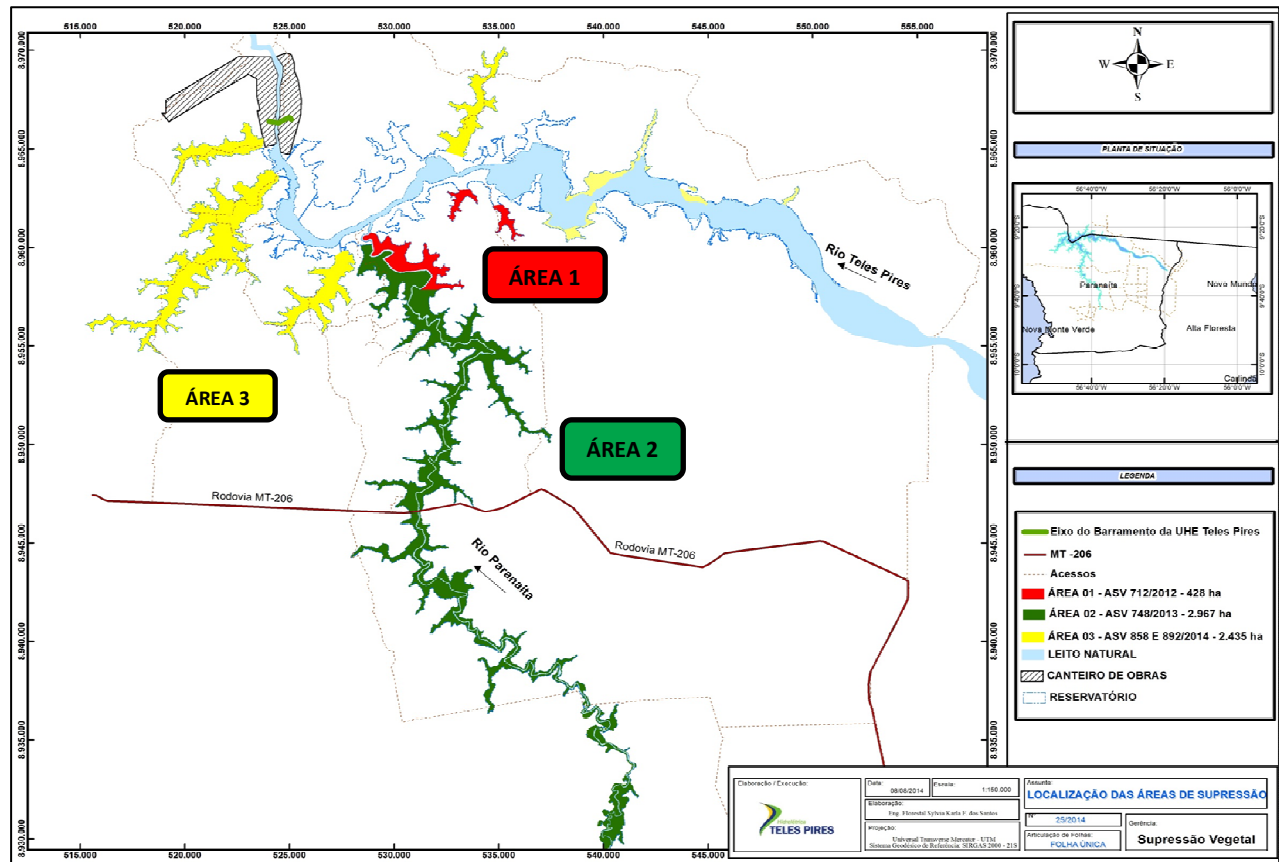
Como a supressão vegetal foi iniciada somente em Junho/2013 foi levada em consideração para a realização da atividade, o CENÁRIO PROP2 da modelagem da qualidade da água e a supressão foi realizada na área correspondente à foz do rio Paranaíta (margem direita) e dois pequenos braços do rio Teles Pires, preservando o corpo principal do rio Teles Pires.

- **A Área 02**, denominada “Rio Paranaíta”, está localizada integralmente no rio Paranaíta, (margens direita e esquerda), este o principal afluente da margem esquerda do Rio Teles Pires, distando aproximadamente 60 km da sede do município de Paranaíta - MT. Trata-se de uma área contínua à Área 01, estendendo - se até o final do reservatório. Nessa área foi realizada supressão vegetal em 2.967 ha.

Para fins de controle e contratação de empresas de supressão e exploração da madeira, a área de supressão 2 foi dividida em 5 lotes (A, B1, B2, C e D), de acordo com critérios fisiográficos, fundiários e operacionais, sendo cada lote composto por um conjunto de propriedades adquiridas pela UHE Teles Pires.

A supressão nesta área foi autorizada pela ASV nº 748/2013 emitida pelo IBAMA em 05 de abril de 2013;

- **A Área 03**, denominada de Rio Teles Pires – é formada pelos Braços Laterais denominados lotes E, F, G e H, totalizando 2.115 ha, além das áreas pontuais (320 ha), onde foi realizada a supressão seletiva para aspectos de beleza cênica, e navegabilidade. A supressão nessas áreas foi liberada através da ASV nº 858/2014 emitida pelo IBAMA em 24 de janeiro de 2014 e da ASV nº 892/2014 emitida pelo IBAMA em 06 de maio de 2014. O croqui a seguir mostra a distribuição espacial dessas áreas.



4. INFORMAÇÕES GERAIS

4.1. Empreendedor:

- Nome: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A;
- CNPJ: 12.810.896/0001-53;
- Endereço: Av. Airton Senna, nº 377;
- Bairro: Centro;
- CEP: 78.590-000;
- Cidade: Paranaíta – MT;
- Processo: 02001.006711/2008-79;
- CTF/Categoria: 5205495;
- LP: 386/2010;
- LI: 818/2011;
- LO: 1272/2014.

4.2. Empresas Contratadas para a Execução da Supressão Vegetal

ÁREA 01: ASV 712/2012 (Rio Paranaíta)
Empresa Executora
Margem direita: 428 ha
VÍTISA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA: 11.925.001/0001-63
ÁREA 02: ASV 748/2013 (Rio Paranaíta)
Empresas Executoras
Lote A - Margem Direita: 612 ha
VÍTISA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA: 11.925.001/0001-63
Lote B1 - Margem Esquerda: 624 ha
CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA: 03.076.083/0001-90
Lote B2 - Margem Esquerda: 348 ha
Z&D CARPANEDA LTDA: 06.042.635/0001-38
Lote C - Margem Direita: 619 ha
VÍTISA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA: 11.925.001/0001-63
Lote D - Margem Esquerda: 764 ha
CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA: 03.076.083/0001-90
ÁREA 03: ASV 858/2014 (Rio Teles Pires - Braços Laterais)
Empresas Executoras da Supressão
Lote F - Margem Esquerda: 452,87 ha
VÍTISA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA: 11.925.001/0001-63
Lote H - Margem Esquerda: 208,44 ha
CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA: 03.076.083/0001-90
ASV 892/2014 (Rio Teles Pires)
Lote E - Margem Direita: 330,45 ha
CONSTRUTORA NHAMBIQUARAS LTDA: 03.076.083/0001-90
Lote G - Margem Esquerda: 1123,17 ha
VÍTISA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA: 11.925.001/0001-63
*Áreas Pontuais - 320,49 ha
VÍTISA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA: 11.925.001/0001-63

*Supressão seletiva com retirada de árvores emergentes para aspectos de beleza cênica e navegabilidade.

4.3. Distribuição das empresas executoras por área e lotes nas áreas 1, 2 e 3

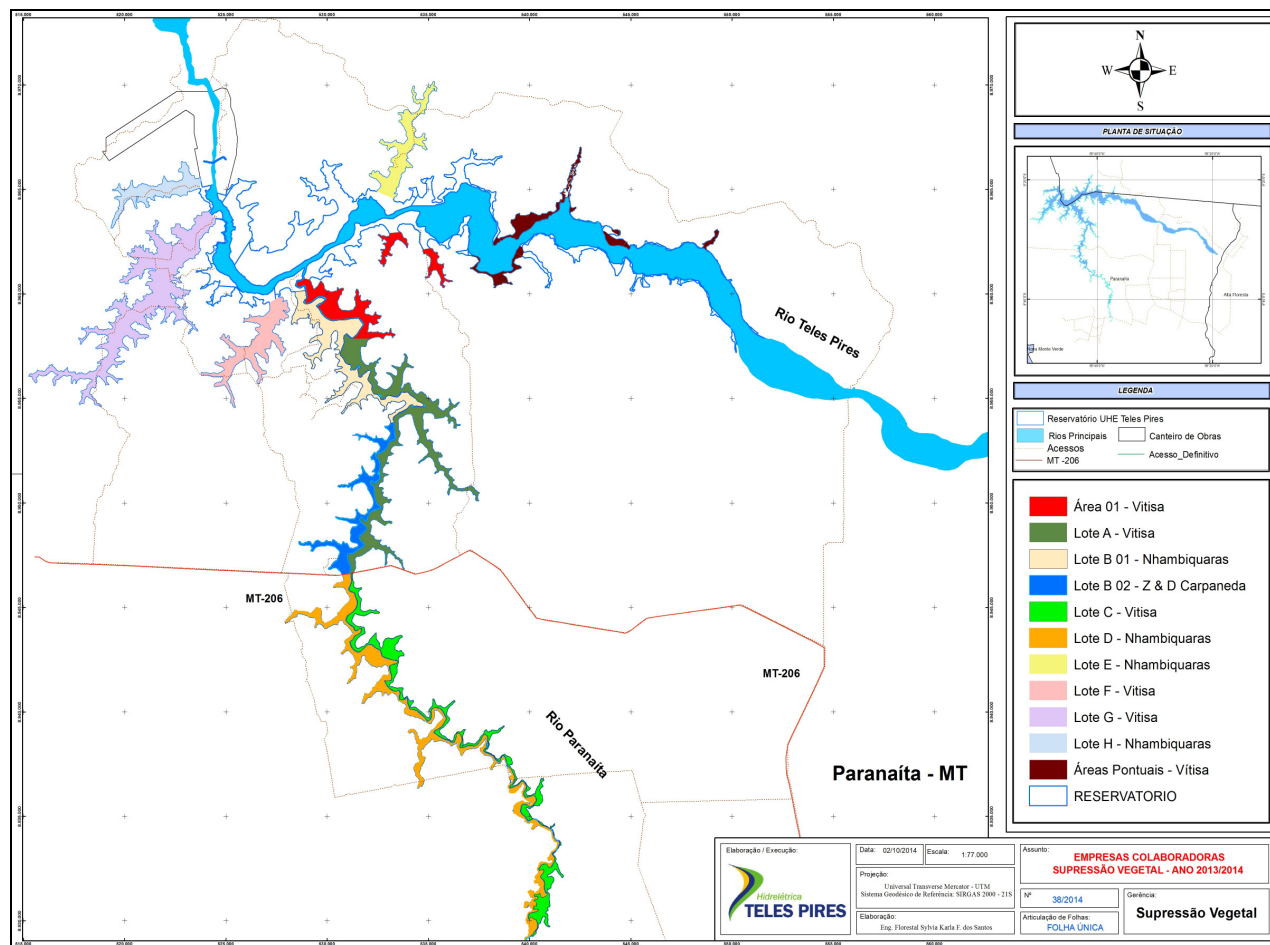


Figura 02. Distribuição das empresas contratadas.

5. REQUISITOS NECESSÁRIOS E EXIGIDOS PARA INÍCIO DA ATIVIDADE

5.1. Documentação

- Certidão de Regularidade no IBAMA;
- Licenças para porte e uso de motosserras;
- Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 262/2013 expedida no dia 29 de maio de 2013;
- Ofício nº 419/2013/CNA/DEPAM/IPHAM, emitido no dia 21 de junho de 2013;
- ASV nº 712/2012 emitida pelo IBAMA em 25 de outubro de 2012;
- ASV nº 748/2013 emitida pelo IBAMA em 05 de abril de 2013;
- ASV nº 858/2014 emitida pelo IBAMA em 24 de janeiro de 2014;
- ASV nº 892/2014 emitida pelo IBAMA em 06 de maio de 2014;
- Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 262/2013 expedida no dia 07 de maio de 2014 (1ª Renovação/1ª Retificação);

- Ofício nº 009/2014/CNA/DEPAM/IPHAM, emitido no dia 13 de janeiro de 2014;
- Ofício nº 122/2014/CNA/DEPAM/IPHAM, emitido no dia 23 de abril de 2014;
- Ofício nº 302/2014/CNA/DEPAM/IPHAM, emitido no dia 21 de agosto de 2014.

5.2. Segurança do Trabalho

Foram atendidas todas as Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Medicina no Trabalho relacionado ao processo.

5.3. Mão de Obra

Foi contratada e mobilizada mão de obra qualificada, observando as funções relativas às atividades.

5.4. Equipamentos

Mobilizamos os equipamentos necessários para atender as etapas das atividades de supressão vegetal.

6. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Os trabalhos de supressão da vegetação no reservatório da UHE Teles Pires obedeceram todos os quesitos ambientais e os procedimentos necessários para atendimento às Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Medicina no Trabalho relacionado ao processo.

A supressão da vegetação foi realizada basicamente com uso de tratores de esteira e motosserras obedecendo aos procedimentos técnicos recomendados em função das fitofisionomias verificadas em campo, tendo como indicativo principal o desmatamento das áreas de floresta. Entretanto, algumas áreas, identificadas em campo, com cobertura vegetal classificada vegetação secundária também foram objeto de supressão.

Essas tipologias apresentaram um elevado volume em fitomassa, porém sem volume arbóreo. O trabalho de supressão em áreas que apresentam essa tipologia foi realizado com trator de esteira, sem geração/aproveitamento de material lenhoso.

Em áreas classificadas como floresta a supressão foi realizada com o uso de tratores de esteira para fazer o bosqueamento e com uso de motosserras para derrubada das árvores com DAP > 45 cm. Todo material cortado foi arrastado com trator florestal “skidder” até os pátios de estocagem, onde foram traçados em toras e lenha e devidamente empilhados nos locais apropriados.

As toras foram empilhadas por pás carregadeiras com garfo enleirador e a lenha foi empilhada com utilização de mão de obra braçal para peças de 1,10 m e mecanizado para peças de 2,20, 3,30 e 4,40 m. Todo processo de desmatamento foi acompanhado por equipes de resgate de fauna e flora. O fluxograma a seguir mostra basicamente o sistema utilizado para supressão de vegetação.

6.1. Fluxograma do processo de supressão de vegetação arbórea



6.2. Descrição das etapas do processo de supressão realizadas no período

6.2.1. Pátios de estocagem de madeira

Após operação de corte, o material lenhoso com diâmetro > 10 cm, produto da supressão vegetal foi arrastado/transportado até os pátios de estocagem de madeira, onde foram empilhados e romaneados, para posterior protocolo no IBAMA e solicitação de emissão de AUMPF. Para a implantação desses pátios, foram utilizadas áreas localizadas acima das Áreas de Preservação Permanentes – APP em remanescentes de propriedades adquiridas pela em alguns casos os pátios são implantados na APP. Na escolha desses locais de estocagem de madeira, deu-se prioridade àquelas áreas que já possuíam características que facilitassem os trabalhos, bem como a posterior destinação do produto florestal nele depositado, tais como: acessibilidade, topografia plana, condições de solo, entre outras.

Salienta-se que após sua utilização como pátios de estocagem, essas áreas serão recuperadas de acordo com os procedimentos emanados no PBA.

Para facilitar o processo de cubagem, carga e deslocamento dos caminhões transportadores o empilhamento foi realizado em linhas duplas com espaçamento de 4 metros entre linhas, pilhas com comprimento máximo de 100 m com altura máxima de 2 m para lenha e 4 m para toras.



Foto 01. Organização de madeira nos pátios (Lote B1 - UHETP 40).



Foto 02. Organização de madeira nos pátios (Lote B1 - UHETP 40).

6.2.2. Empilhamento no pátio de estocagem

- **Toras**

Essa operação de pátio foi realizada mecanicamente com uso de pás carregadeiras e escavadeira hidráulica, o empilhamento foi feito no sentido do deslocamento dos veículos, em locais que permitem fácil acesso de caminhões para carregamento do produto. Ressalta-se que nesse momento são colocadas em pilhas separadas, as toras com diâmetro superior a 45 cm, toras com diâmetro entre 20 e 45 cm identificadas para uso como mourões (lapidados) e toras de espécies protegidas por lei. As pilhas possuem comprimento máximo 100 m, altura máxima 4,0 m e peças de 3,0 a 6,0 m, lembrando que esses valores variaram de acordo com a área e localização dos pátios.

- **Madeira para lenha/carvão**

Após realização da derrubada, a madeira fina foi traçada em pequenos toretes com comprimento variando entre 1,10 m facilitar o processo de empilhamento manual e 2,20, 3,30 e 4,40 m para empilhamento mecanizado, madeira com diâmetro acima de 20 cm, não classificada como mourão também teve aproveitamento como lenha. Neste caso, o processo de empilhamento foi realizado mecanicamente devido ao peso excessivo dos toretes.

O empilhamento de lenha teve comprimento máximo de 100,0 m, altura máxima de 2,0 m, peças de lenha de 1,10 m para empilhamento manual e 2,20, 3,30 e 4,40 m para empilhamento mecanizado. O empilhamento principalmente da lenha foi realizado de maneira a favorecer o trânsito de máquinas entre as pilhas.

6.2.3. Separação de espécies protegidas por lei.

Após arraste para os pátios, as espécies protegidas por lei foram identificadas, plaqueteadas e empilhadas separadamente. Durante a operação de supressão foram encontradas as espécies Castanheira (*Bertholletia excelsa*), Seringueira (*Hevea brasiliensis*) e o Mogno (*Swietenia macrophylla*), sendo que a espécie castanheira representa praticamente a totalidade desse grupo.



Foto 03. Separação das espécies protegidas. (*Bertholletia excelsa*).



Foto 04. Separação das espécies protegidas. (*Bertholletia excelsa*).

6.2.4. Romaneio de pátio

Após formação das pilhas, as toras foram identificadas por meio de plaquetas apropriadas seguido de preenchimento da ficha de romaneio contendo: local do pátio, coordenadas, nome comum e científico e volume em metro cúbico de cada espécie empilhada. Também foram plaqueteadas as espécies identificadas como mourões. No caso da madeira fina foi realizada a medição das pilhas para cálculo do volume empilhado (mst). Toda pilha (tora e lenha) foi identificada por placas.



Foto 05. Romaneio da madeira em toras.



Foto 06. Romaneio da madeira em toras.

O romaneio das toras está sendo realizado conforme procedimento adotado pelo IBAMA, sendo o método geométrico caracterizado como “Formula de Smalian”, conforme descrito a seguir:

$$V = 0,7854 \cdot [(Db + Dt) / 2]^2 \cdot L$$

Onde:

V = Volume em m³;

L = Comprimento da tora em metro;

db = Diâmetro da base da tora em metro (obtido a partir da média do maior e menor diâmetro na seção – em cruz);

dt = Diâmetro do topo da tora em metro (obtido a partir da média do maior e menor diâmetro na seção – em cruz).

Os dados das fichas de campo deverão ser conforme anexos da I.N. IBAMA 06 de 07/04/2009.

ROMANEIO PARA AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA FLORESTAL							
Proprietário:							
Propriedade:							
Pátio:				Pilha:			
Coord. UTM:							
ESTOQUE DE MADEIRA EM TORA							
Nº	Espécie	DAP 1	DAP 2	DAP 3	DAP 4	Comp.	Vol. (m ³)
1							
2							

7. EVOLUÇÃO DA SUPRESSÃO VEGETAL

7.1. Área 01 - ASV nº 712/2012

A Área 01, denominada “João Lopes”- Agropecuária Pontal do Paranaíta, está localizada na Foz do Rio Paranaíta (margem direita) com o Rio Teles Pires (margem esquerda).

➤ Rio Paranaíta (Lote Único 428 ha)

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 10	Vítisa	Janeiro 2015/Julho 2015

• Pátio de estocagem

A madeira suprimida na Área 01 encontra-se estocada no pátio 01 na coordenada geográfica 09° 24' 80" S, 56° 43' 17" W e no Pátio 02 na coordenada geográfica 09° 23' 06.0" S, 56° 41' 44.8" W.

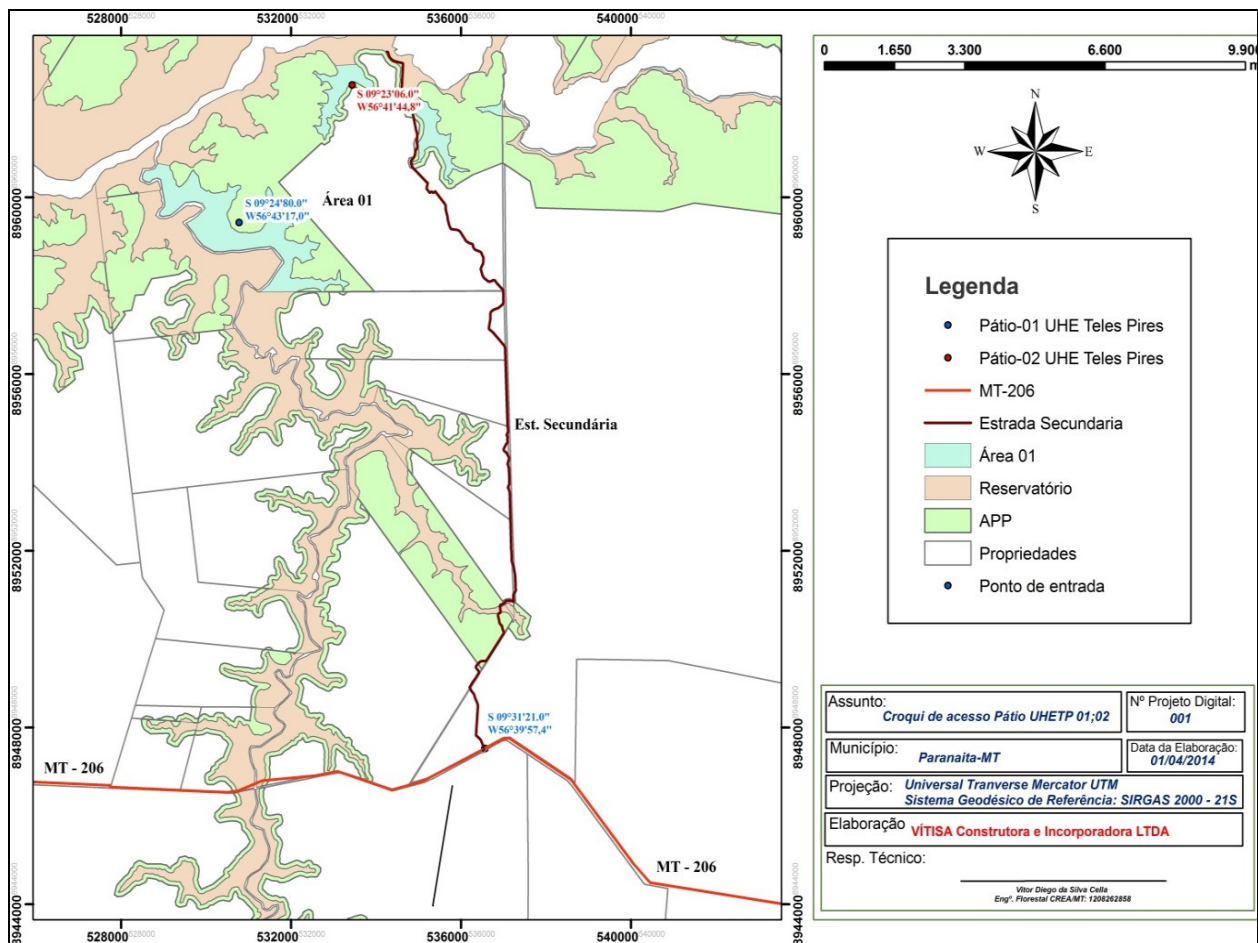


Figura 03. Mapa de localização dos pátios de estocagem da Área 01.

- **Romaneio da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

AUMPF - 5100.3.2014.00002						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	1	Único	UHETP-10	712/2012	09°24'80.0" S / 56°43'17.0" W	2076	1778	1180	1971
2	1	Único	UHETP-10	712/2012	09°23'06.0" S / 56°41'44.8" W	189	193		
Toras (m ³) Lenha (mst)						2265	1971	1180	1971

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 013/2014 no dia 22/04/2014, protocolo 02013.001361/2014-63 a SUPES/CUIABA. A Autorização para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2014.00002, foi emitida conforme Ofício nº 02013.002816/2014 – 68 MT/GABIN/IBAMA em 21/11/2014, conforme **Anexo 01**.



Foto 07. Realização de vistoria técnica.



Foto 08. Realização de vistoria técnica.

- **Equipe Técnica**

Nome	Profissão	Empresa	Registro CREA
Danilo Costa	Engenheiro Seg. Trabalho	Vítisa	123770 D - MG
Vitor Cella	Engenheiro Florestal	Vítisa	1208262858
Fabio Nogueira de Oliveira	Engenheiro Florestal	Vítisa	028383/D - MT

7.2. Área 02 - ASV nº 748/2013 (lotes A, B1, B2, C e D).

Esta área está localizada integralmente no rio Paranaíta (margens direita e esquerda). Para fins de controle e contratação de empresas de supressão e exploração da madeira, a área de supressão 2 foi dividida em 5 lotes (A, B1, B2, C e D), de acordo com critérios fisiográficos, fundiários e operacionais, sendo cada lote composto por um conjunto de propriedades adquiridas pela CHTP. A seguir são apresentados os resultados obtidos em cada lote.

➤ Rio Paranaíta (Lote A - 612 ha)

Propriedades	Empresa	Período
UHETP - 11, 12, 13, 14 e 15	Vítisa	Janeiro 2015/Julho 2015

• Pátio de estocagem

A madeira suprimida no Lote A encontra-se estocada em seis pátios de estocagem sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09° 26' 38.8" S / 56° 42' 29.3" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09° 26' 19.6" S / 56° 42' 34.7" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09° 28' 10.8" S / 56° 41' 07.3" W, Pátio 04 na coordenada geográfica 09°27'42.6" S / 56°40'32.3" W, Pátio 05 na coordenada geográfica 09°31'19.6" S / 56°42'49.0" W e Pátio 06 na coordenada geográfica 09°31'38.2" / 56°42'50.6" W.

• Romaneio da Madeira em Toras e Lenha

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

AUMPF - 5100.3.2014.00003						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	2	A	UHETP-11	748/2013	09°26'38.8" S / 56°42'29.3" W	673	462	1722	3483
2	2	A	UHETP-11	748/2013	09°26'19.6" S / 56°42'34.7" W	1012	1008		
3	2	A	UHETP-14	748/2013	09°28'10.8" S / 56°41'07.3" W	1402	2013		
ROMANEADO									
4	2	A	UHETP-12	748/2013	09°27'42.6" S / 56°40'32.3" W	48	863		
5	2	A	UHETP-15	748/2014	09°31'19.6" S / 56°42'49.0" W	30	86		
6	2	A	UHETP-15	748/2013	09°31'38.2" S / 56°42'50.6" W	306	4114		
Toras (m ³)/Lenha (mst)						3471	8546	1722	3483

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 092/2014 no dia 22/04/2014, protocolo 02013.0021362/2014-16 a SUPES/CUIABA. Os pátios 1,2 e 3 estão liberados através da Autorização para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2014.00003, conforme Ofício nº 02013.002816/2014 – 68 MT/GABIN/IBAMA de

21/11/2014, conforme o **Anexo 01**. Os pátios 04, 05 e 06 foram romaneados e serão protocolados para liberação das autorizações.

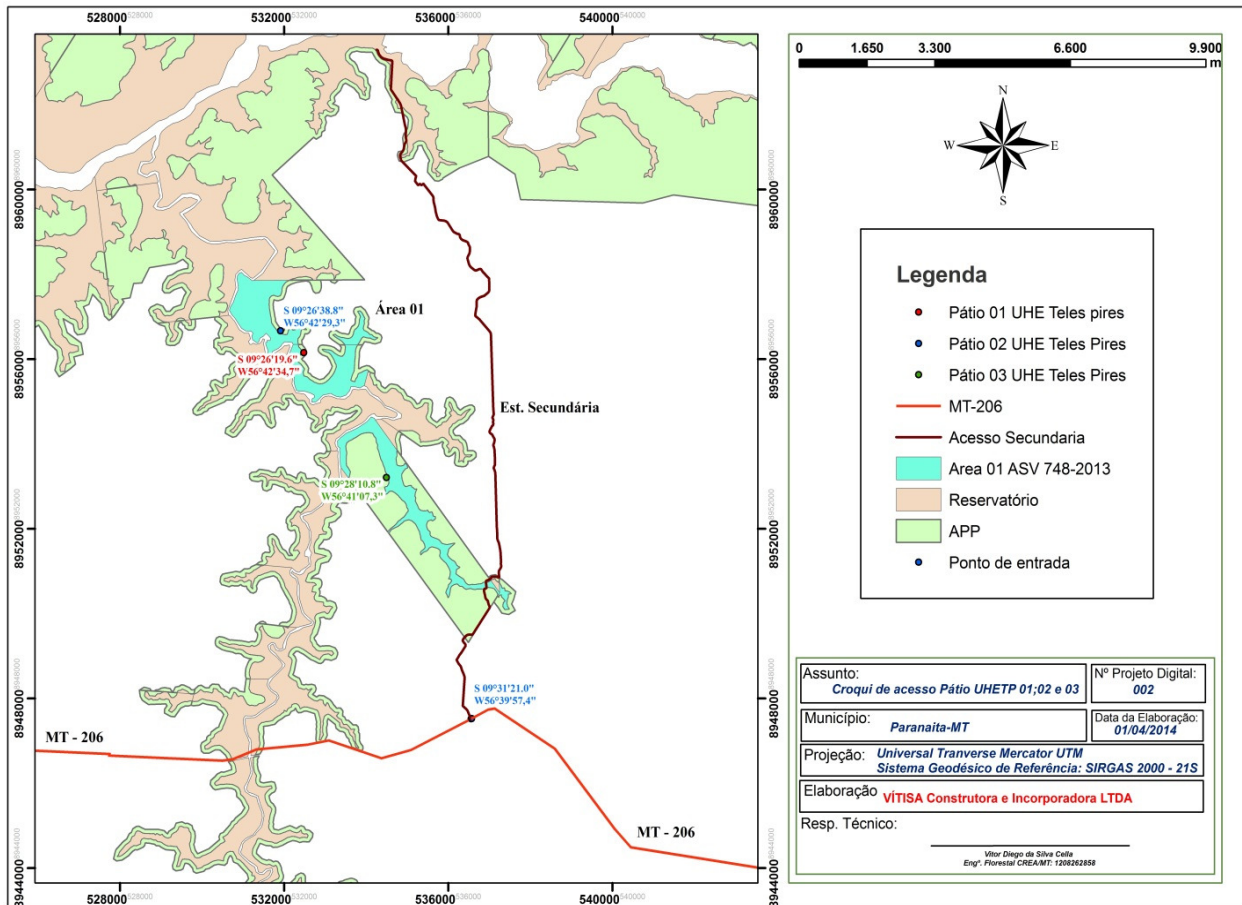


Figura 04. Mapa de localização dos pátios de estocagem do Lote A que estão com as AUMPF emitidas.

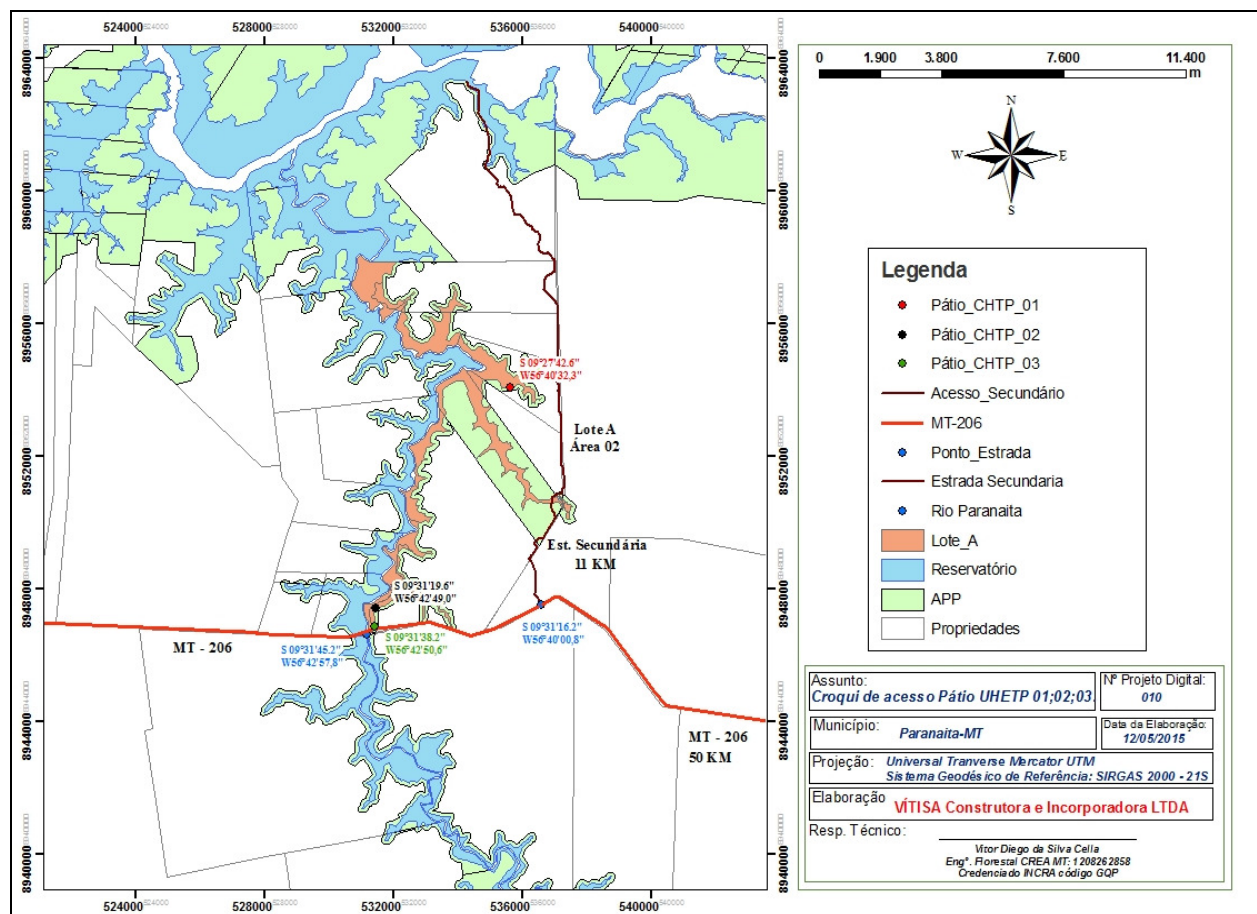


Figura 05. Mapa de localização dos pátios de estocagem do Lote A onde será solicitado a AUMPF.

- Equipe Técnica

Nome	Profissão	Empresa	Registro CREA
Danilo Costa	Engenheiro Seg. Trabalho	Vítisa	123770 D - MG
Vitor Cella	Engenheiro Florestal	Vítisa	1208262858
Fabio Nogueira de Oliveira	Engenheiro Florestal	Vítisa	028383/D - MT

➤ **Rio Paranaíta (Lote B1 - 624 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 39 e 40	Nhambiquaras	Janeiro 2015/Julho 2015

• **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida a UHETP 39 estão estocadas em dois pátios sendo o Pátio 01 aberto na coordenada geográfica 09° 26' 37.4" S / 56° 43' 04.3" W e o Pátio 02 na coordenada 09° 27' 19,1" S / 56° 41' 39,1" W. A madeira da UHETP 40 está no pátio localizado nas coordenadas geográficas 09° 25' 50.8" S / 56° 43' 50.5" W.



Foto 09. Placa de identificação de pátios de estocagem.



Foto 10. Placa de identificação das pilhas.

• **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

AUMPF - 5100.3.2015.00001						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	2	B1	UHETP - 39	748/2013	09°26'37,4" S / 56°43'04,3" W	2796	5417	2638	10064
2	2	B1	UHETP - 39	748/2013	09°27'19,1" S / 56°41'39,1" W	2015	4647		
PROTOCOLADO/VISTORIADO - AGUARDANDO AUMPF									
3	2	B1	UHETP - 40	748/2013	09°25'50,8" S / 56°43'50,5" W	5413	7356		
Toras (m³)/Lenha (mst)						10223	17421	2638	10064

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 238/2014 no dia 05/09/2014, protocolo 02013.003293/2014-77 a SUPES/CUIABA. A volumetria dos pátios 01 e 02 estão liberadas pela Autorização para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2015.00001, conforme Ofício nº 02013.001300/2015-87 GABIN/MT/IBAMA dia 13 de

julho de 2015, conforme **Anexo 02**. O pátio 03 foi encaminhado por meio da Carta CHTP 076/2015, no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000683/2015-76, já se encontra vistoriado, estamos aguardando a emissão da autorização.

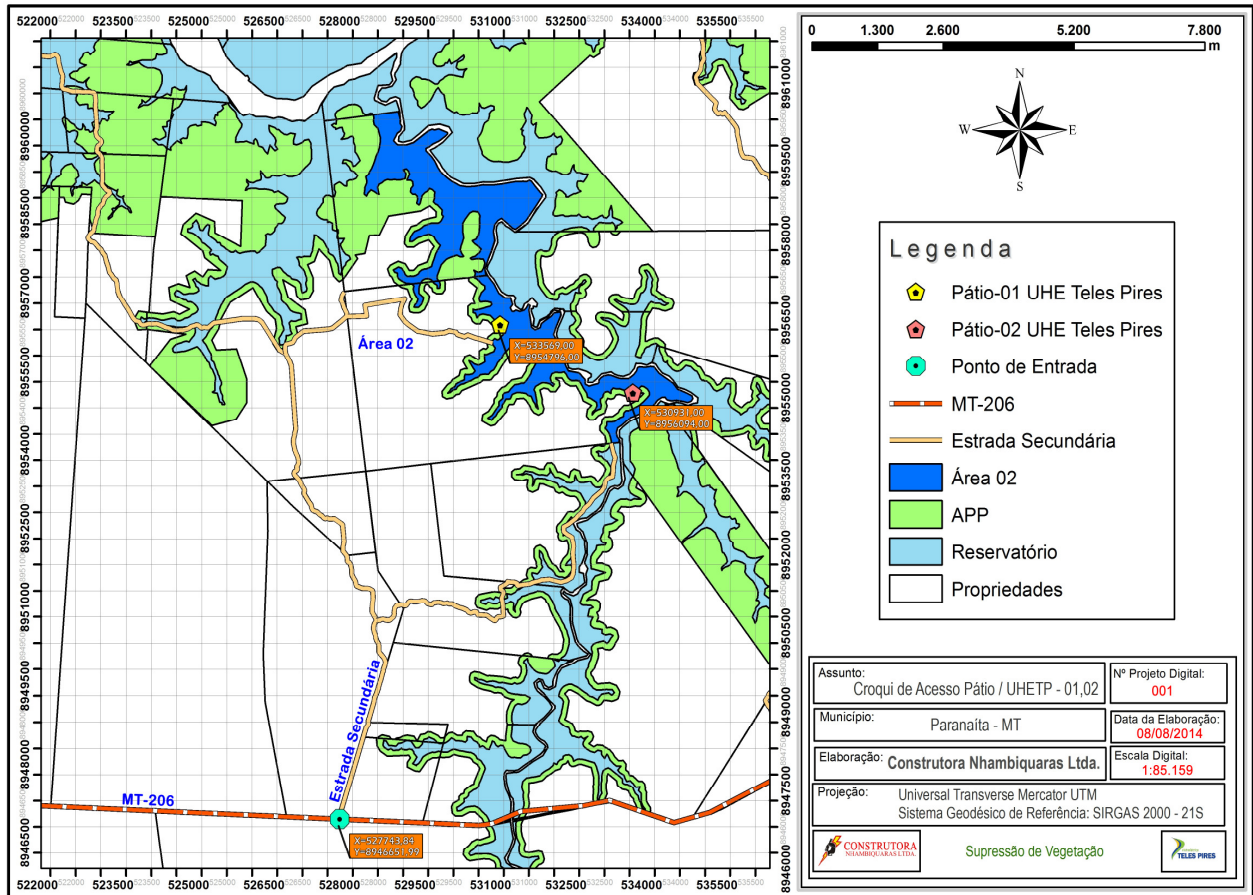


Figura 06. Mapa de Localização dos pátios do Lote B1 onde foi emitido a AUMPF.

- **Equipe Técnica**

Nome	Profissão	Empresa	Registro CREA
Rômulo Cesar Botelho	Eng. Agrônomo	Nhambiquaras	1207254630

➤ **Rio Paranaíta (Lote B2 - 348 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 33, 34, 35, 36, 37, 38	Z&D Carpanêda	Janeiro 2015/Julho 2015

• **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote B2 está estocada em seis pátios, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°29'44,9" S / 56°42'42,5" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°29'00,5" S / 56°42'19,3" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09°30'32,7" S / 56°42'57,7" W, Pátio 04 na coordenada geográfica 09°30'57,3" S / 56°42'56,0" W, Pátio 05 na coordenada geográfica 09°30'04,6" S / 56°42'29,3" W, Pátio 06 na coordenada geográfica 09°31'02,9" S / 56°43'47,2" W e Pátio 07 na coordenada geográfica 09°31'36,7" S / 56°43'21,3" W.

• **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

AUMPF - 5100.3.2015.00002						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	2	B2	UHETP-37	748/2013	09°29'44,9" S / 56°42'42,5" W	1112	1208	5359	5065
2	2	B2	UHETP-38	748/2013	09°29'00,5" S / 56°42'19,3" W	1508	1445		
3	2	B2	UHETP-36	748/2013	09°30'32,7" S / 56°42'57,7" W	1451	321		
4	2	B2	UHETP-33	748/2013	09°30'57,3" S / 56°42'56,0" W	598	842		
5	2	B2	UHETP-37	748/2013	09°30'04,6" S / 56°42'29,3" W	172	182		
6	2	B2	UHETP-34	748/2013	09°31'02,9" S / 56°43'47,2" W	435	286		
7	2	B2	UHETP-33	748/2013	09°31'36,7" S / 56°43'21,3" W	1091	781		
Toras (m³)/Lenha (mst)						6366	5065	5359	5065

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 305/2014 no dia 17/10/2014, protocolo 02013.003937/2014-27 a SUPES/CUIABA. As volumetrias dos pátios estão liberadas pela Autorização para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2015.00002, conforme Ofício nº 02013.001300/2015-87 GABIN/MT/IBAMA dia 13 de julho de 2015, conforme **Anexo 02**.

• **Equipe Técnica**

Nome	Profissão	Empresa	Registro CREA
Fabio Nogueira de Oliveira	Engenheiro Florestal	Z & D Carpanêda	028383/D - MT

➤ **Rio Paranaíta (Lote C - 618 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 18,19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25	Vítisa	Janeiro 2015/Julho 2015

• **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote C está estocada em quatro pátios, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°33'17,6" S / 56°42'19.5" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°33'45,4" S / 56°41'32.5" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09°35'47,5" S / 56°39'06.7" W e Pátio 04 na coordenada geográfica 09°35'43.8" S / 56°38'55.1" W.

• **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

ROMANEADO						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	2	C	UHETP-18	748/2013	09°33'17.6" S / 56°42'19.5" W	359	3767		
2	2	C	UHETP-18	748/2013	09°33'45.4" S / 56°41'32.5" W	306	1392		
3	2	C	UHETP-19	748/2013	09°35'47.5" S / 56°39'06.7" W	176	420		
4	2	C	UHETP-19	748/2013	09°35'43.8" S / 56°38'55.1" W	41	123		
Toras (m³)/Lenha (mst)						882	5702		

Os pátios foram romaneados e serão protocolados em breve para a emissão das devidas autorizações.

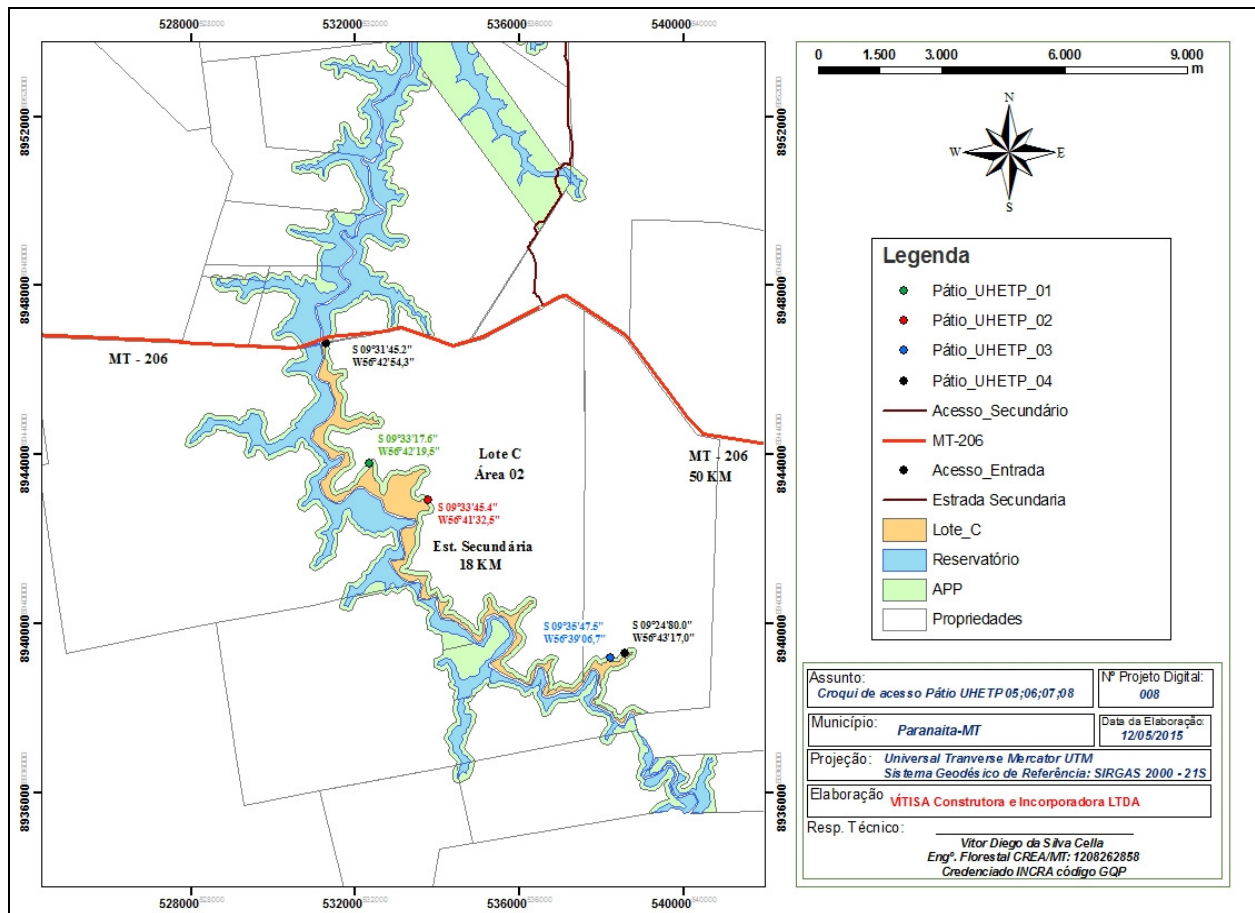


Figura 07. Mapa de Localização dos pátios do Lote C onde foi solicitado a AUMPF.

• **Equipe Técnica**

Nome	Profissão	Empresa	Registro CREA
Danilo Costa	Engenheiro Seg. Trabalho	Vítisa	123770 D - MG
Vitor Cella	Engenheiro Florestal	Vítisa	1208262858
Fabio Nogueira de Oliveira	Engenheiro Florestal	Vítisa	028383/D - MT

➤ **Rio Paranaíta (Lote D - 764 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP – 29, 31 e 32	Nhambiquaras	Janeiro 2015/Julho 2015

• **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote D está estocada em quatro pátios, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°39'03.0" S / 56°37'33.0" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°33'08.1" S / 56°43'43.8" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09°34'54.0" S / 56°41'52.7" W e Pátio 04 na coordenada geográfica 09°37'28.5" S / 56°38'24.7" W.

• **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

PROTOCOLADO/VISTORIADO - AGUARDANDO AUMPF						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	2	D	UHETP-31	748/2013	09°39'03.0" S / 56°37'33.0" W	1702	897		
2	2	D	UHETP-32	748/2013	09°33'08.1" S / 56°43'43.8" W	3076	6257		
3	2	D	UHETP-31	748/2013	09°34'54.0" S / 56°41'52.7" W	2002	4693		
4	2	D	UHETP-29	748/2013	09°37'28.5" S / 56°38'24.7" W	593	1151		
Toras (m ³)/Lenha (mst)						7373	12998		

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 077/2015 no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000684/2015-11 a SUPES/CUIABA. Os pátios já foram vistoriados a CHTP está aguardando a emissão da AUMPF.

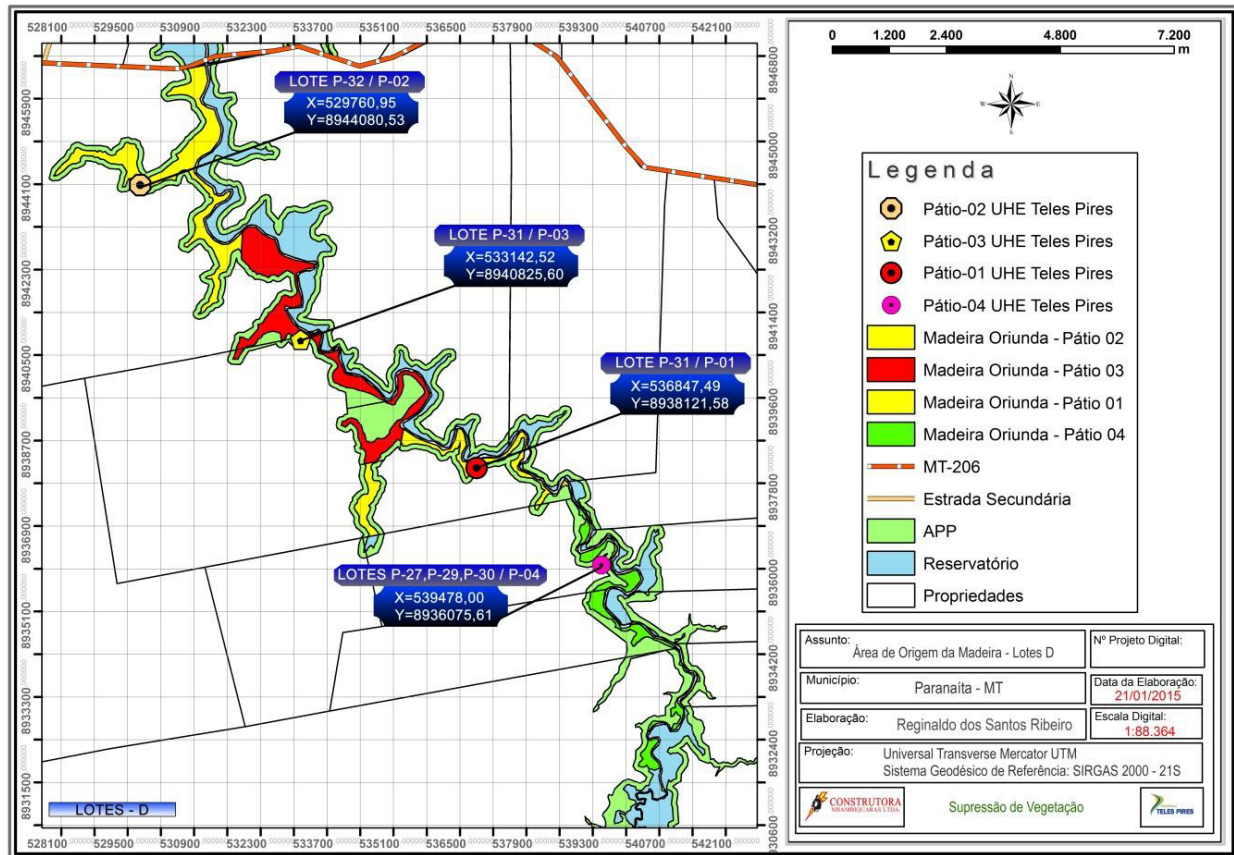


Figura 08. Mapa de Localização dos pátios do Lote D onde foi solicitado a AUMPF.

- Equipe Técnica**

Nome	Profissão	Empresa	Registro CREA
Rômulo Cesar Botelho	Eng. Agrônomo	Nhambiquaras	1207254630

7.3. Área 03 - ASV nº 858/2014

A supressão nessa área foi liberada através da ASV nº 858/2014 emitida pelo IBAMA em 24 de janeiro de 2014, essa ASV foi dividida em 02 lotes (F e H), e possui uma área de 805,21 ha. Sendo que os dados abaixo se tratam do lote F com uma área de 453 ha.

➤ Rio Teles Pires - Braços Laterais (Lote F - 453 ha)

Propriedades	Empresa	Período
UHETP - 40, 42 e 43	Vítisa	Janeiro 2015/Julho 2015

● Pátio de estocagem

A madeira suprimida na Lote F está estocada em sete pátios de estocagem, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°26'11.5" S / 56°45'49.2" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°26'03.1" S / 56°45'27.9" W, Pátio na coordenada geográfica 03 09°25'46.6" S / 56°45'07.4" W, Pátio 04 na coordenada geográfica 09°25'20.6" S / 56°45'28.7" W, Pátio 05 na coordenada geográfica 09°25'52.3" S / 56°45'55.0" W, Pátio 06 na coordenada geográfica 09°26'05.3" S / 56°46'04.9" W, Pátio 07 na coordenada geográfica 09°26'42.0" S / 56°46'29.9" W e Pátio 08 na coordenada geográfica 09°25'50.1" S / 56°45'07.2" W.

● Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

AUMPF - 5100.3.2014.00004						Volume Solicitado		Volume Autorizado			
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha		
1	3	F	UHETP-42	858/2014	09°26'11.5" S / 56°45'49.2" W	635	724	1111	2491		
2	3	F	UHETP-42	858/2014	09°26'03.1" S / 56°45'27.9" W	210	365				
3	3	F	UHETP-42	858/2014	09°25'46.6" S / 56°45'07.4" W	1355	721				
4	3	F	UHETP-42	858/2014	09°25'20.6" S / 56°45'28.7" W	651	681				
ROMANEADO											
5	3	F	UHETP-42	858/2014	09°25'52.3" S / 56°45'55.0" W	274	312				
6	3	F	UHETP-42	858/2014	09°26'05.3" S / 56°46'04.9" W	597	724				
7	3	F	UHETP-42	858/2014	09°26'42.0" S / 56°46'29.9" W	347	300				
8	3	F	UHETP-42	858/2014	09°25'50.1" S / 56°45'07.2" W	155	0				
Toras (m³)/Lenha (mst)						4223	3828	1111	2491		

Os pátios 01, 02, 03 e 04 foram protocolados através da Carta CHTP 164/2014 no dia 20/06/2014, protocolo 02013.002188/2014-11 a SUPES/CUIABA. Estão liberados através da Autorização para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2014.00004, conforme Ofício nº 02013.002816/2014 – 68 MT/GABIN/IBAMA de 21/11/2014, conforme o **Anexo 01**.

Os pátios 05, 06, 07 e 08 foram romaneados e serão protocolados posteriormente para a emissão da AUMPF.

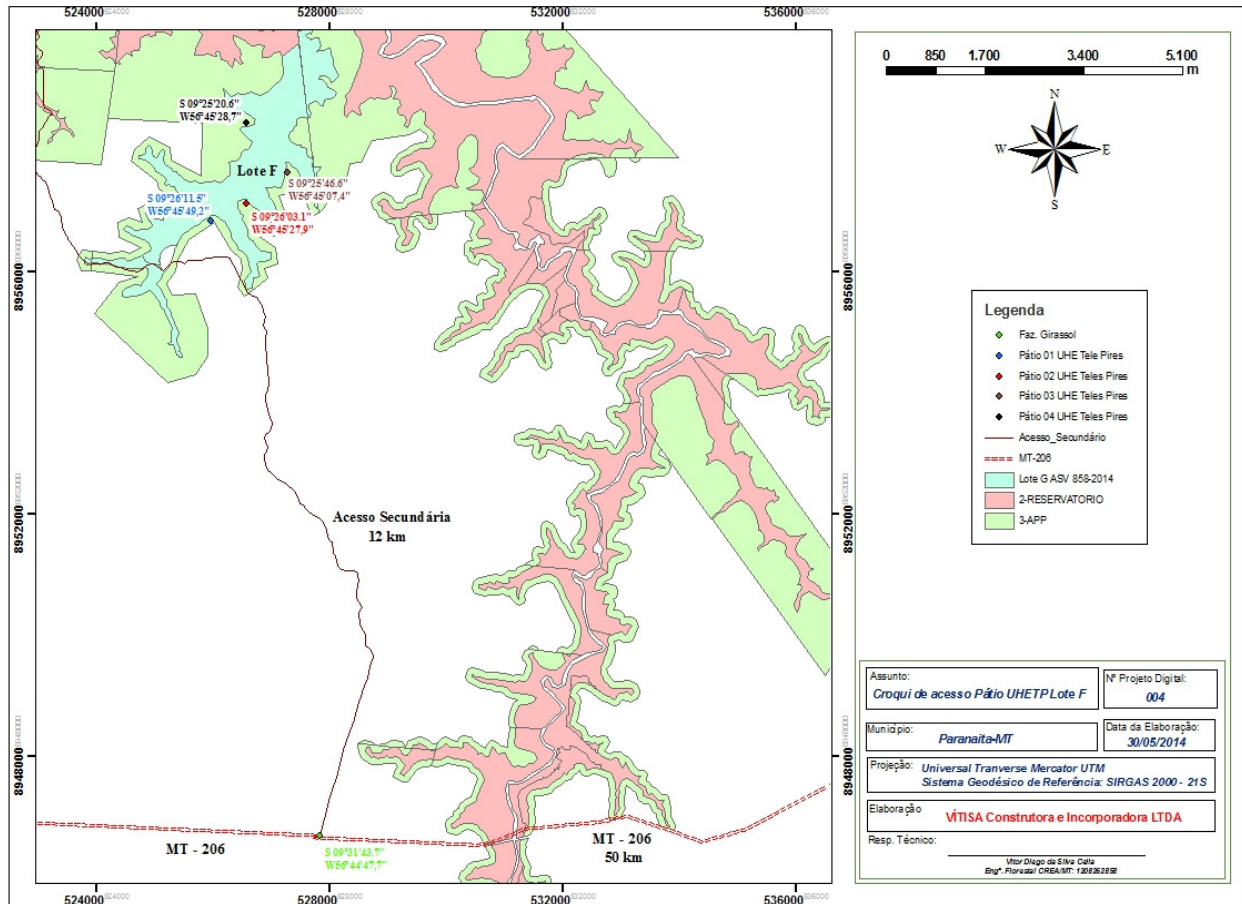


Figura 09. Mapa com a localização dos pátios do Lote F que está com a AUMPF emitida.

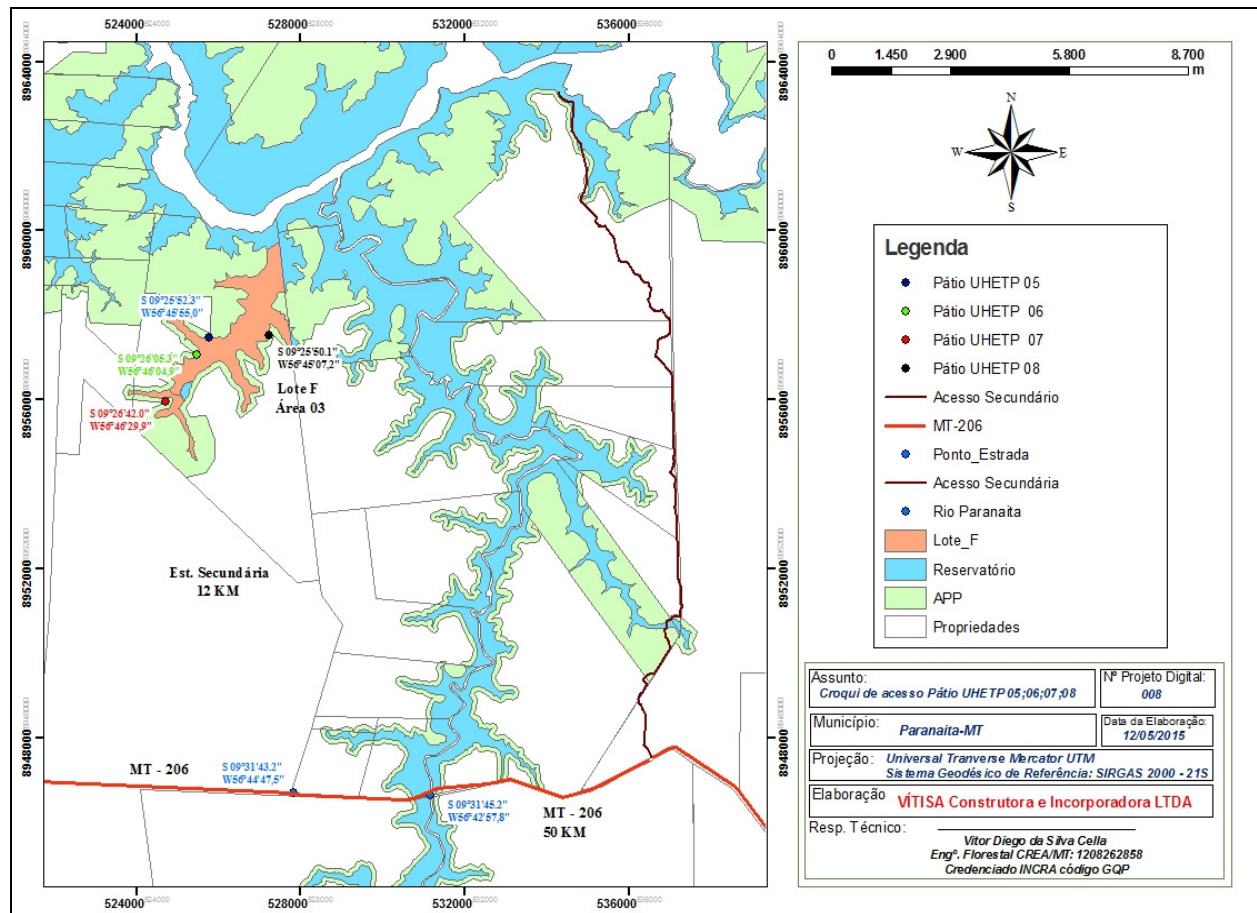


Figura 10. Mapa com a localização dos pátios do Lote F onde será solicitado a AUMPF.

• Equipe Técnica

Nome	Profissão	Empresa	Registro CREA
Danilo Costa	Engenheiro Seg. Trabalho	Vítisa	123770 D - MG
Vitor Cella	Engenheiro Florestal	Vítisa	1208262858
Fabio Nogueira de Oliveira	Engenheiro Florestal	Vítisa	028383/D - MT

➤ **Rio Teles Pires - Braços Laterais (Lote H - 208 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 55	Nhambiquaras	Janeiro 2015/Julho 2015

● **Pátio de estocagem**

Toda a madeira suprimida no Lote H está estocada no pátio 01 na coordenada geográfica 09° 22' 01.5" S / 56° 48 '57.5" W.

● **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

ROMANEADO/VISTORIADO						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	3	H	UHETP - 54	858/2014	09°22'00,0" S / 56°48'43,6" W	1335	5790		
Toras (m ³)/Lenha (mst)						1335	5790		

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 079/2015 no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000685/2015-65 a SUPES/CUIABA. O pátio já foi vistoriado a CHTP está aguardando a emissão da AUMPF.

7.4. Área 03 - ASV nº 892/2014

A supressão na Área 03 foi autorizada pela ASV nº 892/2014, emitida pelo IBAMA em 06 de maio de 2014, foi dividida em 3 lotes, sendo o Lote E, G e Áreas pontuais, possui uma área de 2110,16 ha. Sendo que os dados abaixo se referem ao Lote E com uma área de 330 ha passíveis de supressão.

➤ Rio Teles Pires - Braços Laterais (Lote E - 330 ha)

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 57	Nhambiquaras	Janeiro 2015/Julho 2015

- **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote E está estocada no pátio locado na coordenada 09° 20' 42.1" S / 56° 41' 09.9" W.

- **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

PROTOCOLADO						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	3	E	UHETP - 57	892/2014	09°20'45,4" S / 56°41'15.3" W	1660	1879		
Toras (m ³)/Lenha (mst)						1660	1879		

O saldo apresentado na tabela anterior foi encaminhado através da Carta CHTP 078/2015 no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000686/2015-18 a SUPES/CUIABA.

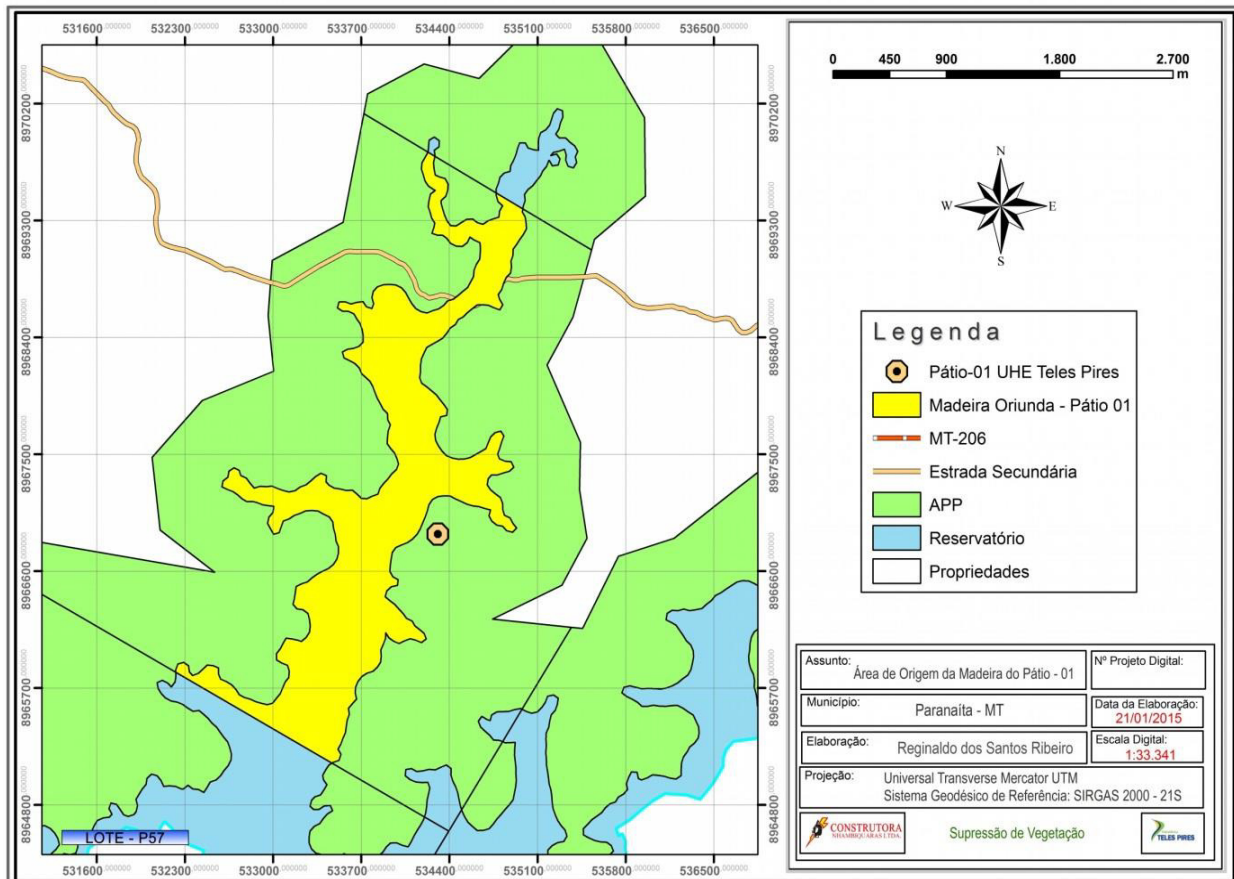


Figura 12. Mapa com a localização do pátio do Lote E onde foi solicitado a AUMPF.

• Equipe Técnica

Nome	Profissão	Empresa	Registro CREA
Rômulo Cesar Botelho	Eng. Agrônomo	Nhambiquaras	1207254630

➤ **Rio Teles Pires - Braços Laterais (Lote G - 1123 ha)**

Propriedades	Empresa	Período
UHETP - 43, 44, 44 A, 45, 46, 47, 48, 48ª, 50, 51, 52, 53, 54, 55	Vítisa	Janeiro 2015/Julho 2015

• **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida no Lote G está estocada em oito pátios de estocagem, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°26'43.5" S / 56°50'52.4" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°26'22.5" S / 56°49'26.0" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09°25'53.8" S / 56°49'09.8" W, Pátio 04 na coordenada geográfica 09°25'36.1" S / 56°49'03.1" W, Pátio 05 na coordenada geográfica 09°24'51.0" S / 56°48'09.1" W e Pátio 06 na coordenada geográfica 09°23'34.6" S / 56°48'43.4" W.

• **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

ROMANEADO						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	3	G	UHETP-47	892/2014	09°26'43.5" S / 56°50'52.4" W	513	1797		
2	3	G	UHETP-45	892/2014	09°26'22.5" S / 56°49'26.0" W	685	3580		
3	3	G	UHETP-45	892/2014	09°25'53.8" S / 56°49'09.8" W	923	7406		
4	3	G	UHETP-45	892/2014	09°25'36.1" S / 56°49'03.1" W	1035	3910		
5	3	G	UHETP-45	892/2015	09°24'51.0" S / 56°48'09.1" W	853	2924		
6	3	G	UHETP-52	892/2014	09°23'34.6" S / 56°48'43.4" W	655	8234		
Toras (m³)/Lenha (mst)						4664	27851		

Os pátios 01, 02, 03, 04, 05 e 06 foram romaneados e serão protocolados para liberação das autorizações.

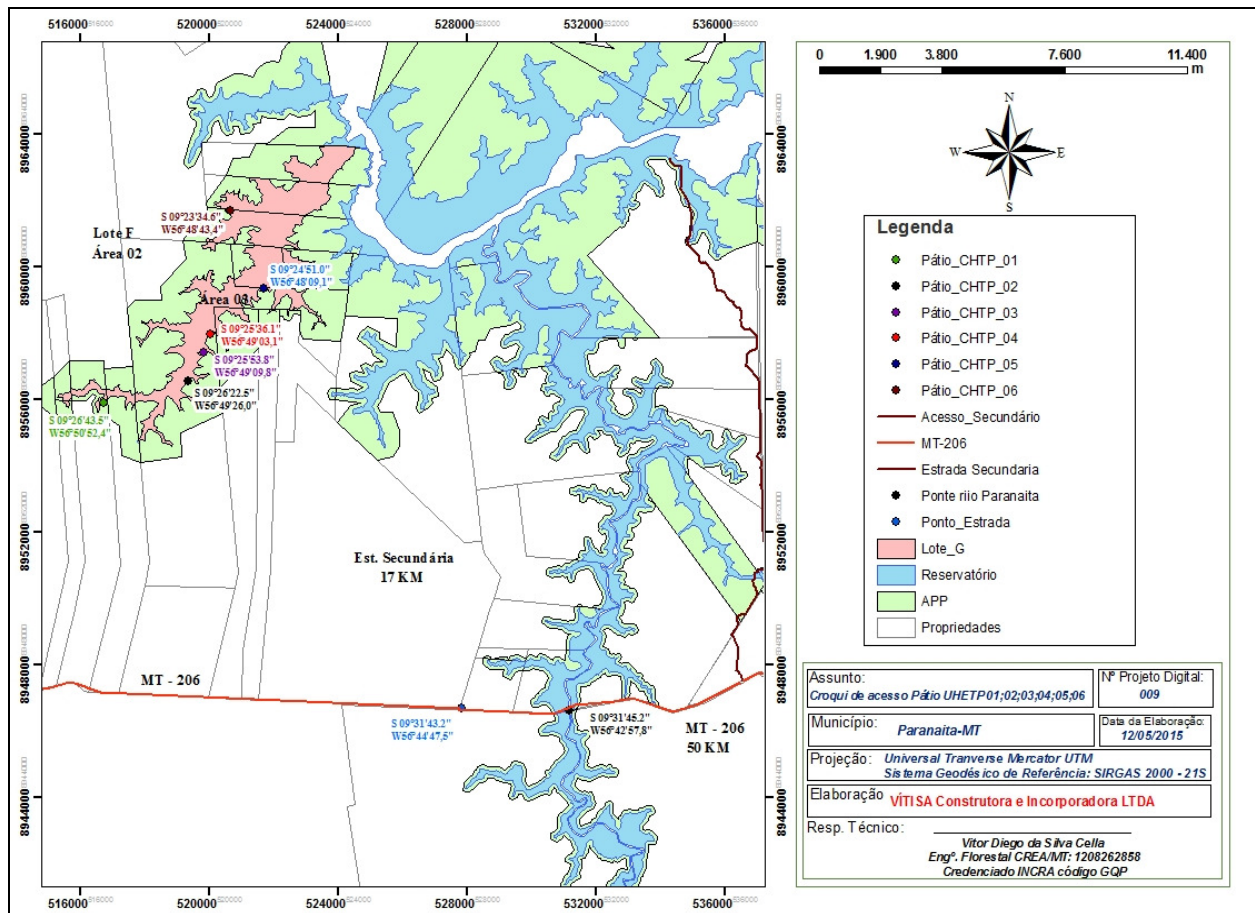


Figura 13. Mapa com a localização dos pátios do Lote G onde será solicitado a AUMPF.

- Equipe Técnica

Nome	Profissão	Empresa	Registro CREA
Danilo Costa	Engenheiro Seg. Trabalho	Vítisa	123770 D - MG
Vitor Cella	Engenheiro Florestal	Vítisa	1208262858
Fabio Nogueira de Oliveira	Engenheiro Florestal	Vítisa	028383/D - MT

➤ **Rio Teles Pires - Braços Laterais (Áreas Pontuais - 320 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP – 09, 58, 59 e 61	Vítisa	Janeiro 2015/Julho 2015

• **Pátio de estocagem**

A madeira suprimida nas Áreas Pontuais está estocada em cinco pátios de estocagem, sendo: Pátio 01 na coordenada geográfica 09°23'58.0" S / 56°35'55.0" W, Pátio 02 na coordenada geográfica 09°21'55.1" S / 56°36'52.8" W, Pátio 03 na coordenada geográfica 09°22'20.7" S / 56°38'04.9" W, Pátio na coordenada geográfica 04 09°22'16.4" S / 56°37'38.0" W, Pátio 05 na coordenada geográfica 09°23'06.9" S / 56°35'34.1" W.

• **Romaneio Parcial da Madeira em Toras e Lenha**

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira comercial, protegida por lei e da lenha armazenada nos pátios.

ROMANEADO						Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Área	Lote	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras	Lenha	Toras	Lenha
1	3	Áreas Pontuais	UHETP-09	892/2014	09°23'58.0" S / 56°35'55.0" W	208	0		
2	3	Áreas Pontuais	UHETP-58	892/2014	09°21'55.1" S / 56°36'52.8" W	144	0		
3	3	Áreas Pontuais	UHETP-59	892/2014	09°22'20.7" S / 56°38'04.9" W	964	0		
4	3	Áreas Pontuais	UHETP-59	892/2014	09°22'16.4" S / 56°37'38.0" W	1696	0		
5	3	Áreas Pontuais	UHETP-61	892/2014	09°23'06.9" S / 56°35'34.1" W	388	0		
Toras (m³)/Lenha (mst)						3400	0		

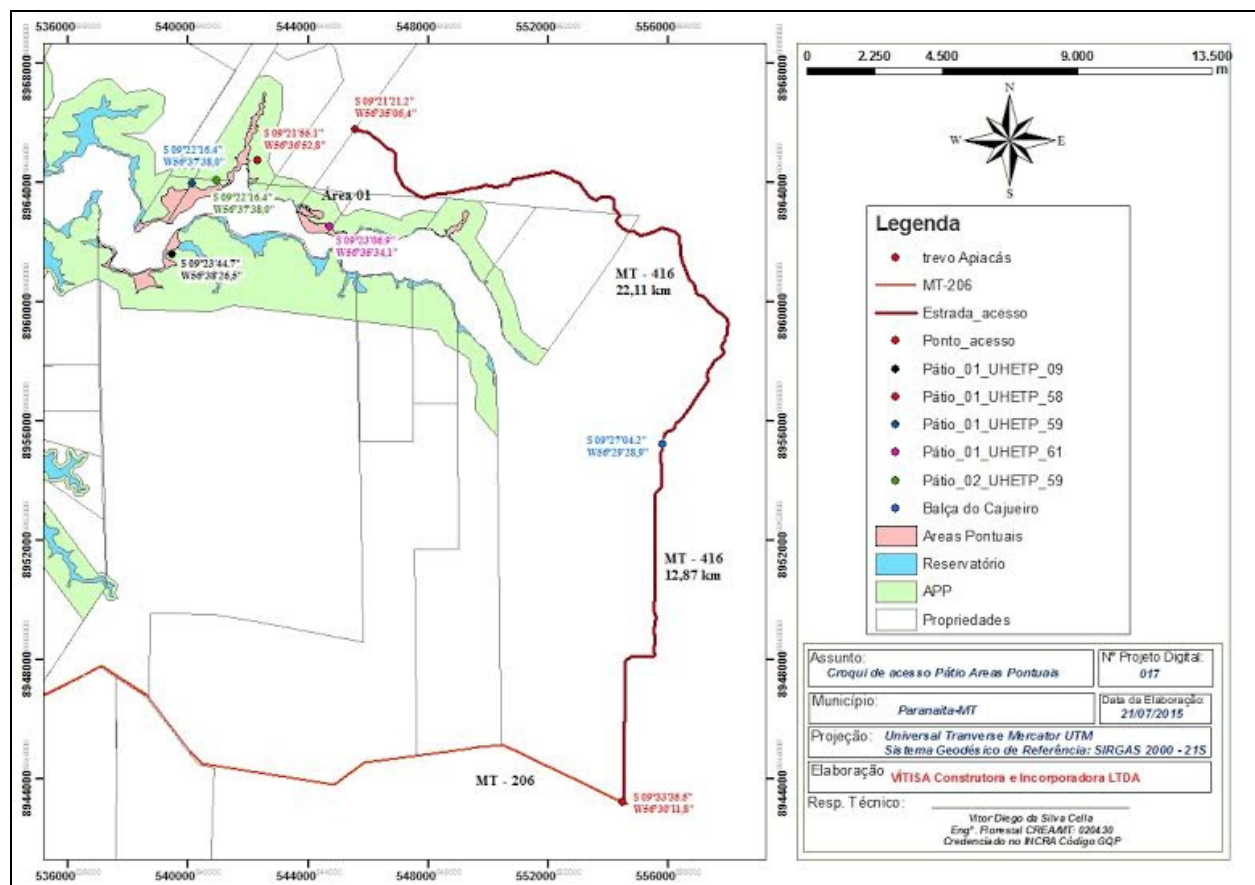


Figura 14. Mapa com a localização dos pátios das áreas pontuais onde será solicitado AUMPF.

- Equipe Técnica

Nome	Profissão	Empresa	Registro CREA
Danilo Costa	Engenheiro Seg. Trabalho	Vítisa	123770 D - MG
Vitor Cella	Engenheiro Florestal	Vítisa	1208262858
Fabio Nogueira de Oliveira	Engenheiro Florestal	Vítisa	028383/D - MT

8. DESTINAÇÃO DO MATERIAL LENHOSO

Empenhando no sentido de procurar o máximo aproveitamento do material lenhoso resultante da supressão vegetal oriunda do reservatório, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), vem realizando contatos junto aos consumidores de madeira na região dos municípios de Paranaíta AMAPAR (Associação dos Madeireiros de Paranaíta) e em Alta Floresta, através do SIMENORTE (Sindicato dos Madeireiros do Norte de Mato Grosso) onde se encontram cadastradas atualmente 20 serrarias, sendo 15 em Alta Floresta e 5 abrangendo um raio de aproximadamente 200 km.

Ambas as instituições mostraram interesse no aproveitamento do potencial madeireiro com uso para serraria embora sinalizando possível negociação direta entre as empresas cadastradas

nas associações e a CHTP, o que resultou no interesse individual de algumas serrarias para aproveitamento das toras. Eventual acordo com estas instituições/empresas, vai ocorrer em momento oportuno, após liberação do potencial madeireiro pela CHTP, via IBAMA, das Autorizações para Utilização da Matéria Prima Florestal (AUMPF).

Também foram contatadas empresas potenciais consumidoras de lenha em um raio de aproximadamente 400 km.

Foi realizada visita às empresas selecionadas em polos madeireiros importantes localizados no estado de Mato Grosso, considerando um raio aproximado de 500 km do empreendimento. Essas empresas têm como base o consumo de lenha para utilização em secadores de grãos e estão localizadas principalmente no município de Sinop, distando aproximadamente 500 km da área supressão. As principais empresas visitadas, incluindo BUNGE, Grupo AMAGGI, OVETRIL e REGIONAL Armazéns Gerais, informaram que a aquisição do produto (lenha) é inviabilizada pela distancia de transporte e que utilizam atualmente resíduos das serrarias existentes na região e futuramente poderão utilizar lenha oriunda do reservatório da UHE Colíder, pela menor distancia de transporte.

Do grupo de madeira classificada como “sem mercado”, as toras ocas de espécies duras, estão sendo utilizadas nos acessos construídos nas áreas de supressão, como bueiros provisórios. Espécies com potencial para utilização como cerca estão sendo doadas para os proprietários e transformadas em estacas tendo uso nas próprias propriedades e madeira que se enquadram na categoria lenha está sendo disponibilizada para utilização como carvão vegetal, com exceção das espécies embaúba e palmeiras.

Com relação à volumetria de madeira segue abaixo um resumo com a separação por lote de supressão e o tipo de uso:

Grupos de Usos	ÁREA 01	LOTE A	LOTE B1	LOTE B2	LOTE C	LOTE D	LOTE E	LOTE F	LOTE G	LOTE H	ÁREAS PONTUAIS	TOTAL
Madeira ¹ Dura	1270	2000	3240	3428	630	3249	596	1638	866	0	1888	18805
Madeira ¹ Branca	526	885	3868	2035	129	2967	715	809	1395	800	873	15002
Madeira Protegida ¹	470	587	3116	903	123	1157	349	1776	2403	535	639	12057
Lenha ²	1971	8546	17421	5065	5702	12998	1879	3828	27851	5790	0	91052

¹ Valores em m³ / ² Valores em mst.

9. RESUMO GERAL DE ATIVIDADES REALIZADAS

Os trabalhos de supressão vegetal no reservatório tiveram início em 21 de junho de 2013 após as devidas liberações ambientais das áreas, envolvendo as Autorizações de Supressão de Vegetação (ASV⁵), liberação arqueológica pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e autorizações de coleta e captura da fauna.

Até o presente momento foram protocolados no IBAMA o romaneio de 25 pátios de estocagem de madeira para a solicitação de AUMPF, sendo:

- 02 pátios da Área 01, encaminhados por meio da Carta CHTP 013/2014 no dia 22/04/2014, protocolo 02013.001361/2014-63;

- 03 pátios do Lote A – Área 02, encaminhados por meio da Carta CHTP 092/2014 no dia 22/04/2014, protocolo 02013.0021362/2014-16;
- 04 pátios do Lote F – Área 03, encaminhados por meio da Carta CHTP 164/2014 enviada no dia 20/06/2014, protocolo 02013.002188/2014-11;
- 02 pátios do Lote B1 – Área 03, encaminhados por meio da carta CHTP 238/2014 no dia 05/09/2014, protocolo 02013.003293/2014-77;
- 07 pátios do Lote B2 - Área 02, encaminhados por meio da Carta CHTP 305/2014 no dia 17/10/2014, protocolo 02013.003937/2014-27;
- 01 pátio do Lote B1 – Área 02, encaminhado por meio da Carta CHTP 076_2015, no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000683/2015-76;
- 04 pátios do Lote D – Área 02, encaminhados por meio da Carta CHTP 077_2015, no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000684/2015-11;
- 01 pátio do Lote E – Área 03, encaminhado por meio da Carta CHTP 078_2015 no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000686/2015-18;
- 01 pátio do Lote H – Área 03, encaminhado por meio da Carta CHTP 079_2015 no dia 09/03/2015, protocolo 02013.000685/2015-65.

Até o presente momento foram emitidas cinco AUMPF, sendo: Autorizações para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF's nº 5100.3.2014.00002, 5100.3.2014.00003 e 5100.3.2014.00004, conforme Ofício nº 02013.002816/2014 – 68 MT/GABIN/IBAMA de 21/11/2014 e Autorizações para Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF's nº 5100.3.2015.00001 e 5100.3.2015.00002, conforme Ofício nº 02013.001300/2015-87 GABIN/MT/IBAMA no dia 13 de julho de 2015.

Entre as principais atividades da equipe de supressão vegetal no semestre (conforme relatório fotográfico no **Anexo 03**), estão:

- Acompanhamento do enchimento do reservatório;
- Apoio às equipes de resgate de fauna e flora no enchimento do reservatório;
- Retirada de material flutuante e reorganização dos pátios de estocagem atingidos pelo reservatório;
- Organização e identificação dos pátios de estoque de toras e lenhas;
- Romaneio e elaboração dos laudos de cubagem;
- Contato com empresas interessadas no aproveitamento/aquisição de madeira referente às AUMPF's já liberadas pelo IBAMA;
- Elaboração da Carta CHTP – 50/2015 à COMON/DBFLOR, referente à liberação de volume de *Bertholletia excelsa* (Castanheira), para doação à Prefeitura Municipal de Paranaíta;
- Elaboração da Carta CHTP – 61/2015, encaminhada à Superintendência do IBAMA em Mato Grosso, referente à Liberação de volume de *Bertholletia excelsa* (Castanheira), para doação à Prefeitura Municipal de Paranaíta;

- Elaboração da carta CHTP 076/2015 para solicitação de AUMPF do Lote B1, Carta CHTP 077/2015 para solicitação de AUMPF do Lote D, Carta CHTP 078/2015 para solicitação de AUMPF do Lote E e Carta CHTP 079/2015 para solicitação de AUMPF do Lote H;
- Apresentação da CHTP 086/2015 - Relatório de Acompanhamento de Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires;
- Envio da Carta 154/2015 – Ofício 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA – Vistoria realizada no período de 02 a 06 de fevereiro de 2015 – UHE Teles Pires, enviada no dia 24/04/1985, protocolo nº 02001.007557/2015-81;
- Elaboração de um termo de doação de 249,3995 m³ de madeira em toras para a Prefeitura Municipal de Paranaíta, conforme **Anexo 04**;
- Acompanhamento de vistoria junto à equipe do IBAMA de Alta Floresta para liberação dos pátios de madeira, encaminhados através das Cartas CHTP 076/077/078 e 079/2015;
- Acompanhamento e envio de documentos para a 5ª missão dos princípios do Equador;
- Apresentação dos resultados de 2014 em Paranaíta e Alta Floresta;
- Renovação da ASV Nº 858/2014 através da Carta CHTP Nº 207/2015, apresentada no dia 05/06/2015 sob o protocolo nº 02001.010530/2015-76;
- Relatório de Acompanhamento das Atividades Pós Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires (**Anexo 05**).

10. ATIVIDADES PREVISTAS

Os trabalhos de romaneio, elaboração dos laudos de cubagem da madeira em toras e lenha, requerimentos de AUMPF^{’s} junto ao IBAMA SUPES Cuiabá, se estenderão até o mês de setembro/2015.

A retirada/destinação da madeira dos pátios de estocagem está condicionada ao levantamento de empresas legalizadas.

Operações	2015					
	07	08	09	10	11	12
Organização dos Pátios						
Destinação da madeira						

Tabela 01. Cronograma de Atividades.

11. ANEXOS

- Anexo 01 - Ofício nº 02013.002816/2014 – 68 MT/GABIN/IBAMA;
- Anexo 02 - Ofício nº 02013.001300/2015-87 GABIN/MT/IBAMA;
- Anexo 03 - Relatório Fotográfico;
- Anexo 04 - Termo de Doação Prefeitura de Paranaíta;
- Anexo 05 - Relatório de Acompanhamento das Atividades Pós Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires.

Anexo 01

Ofício nº 02013.002816/2014 – 68 MT/GABIN/IBAMA

Anexo 02

Ofício nº 02013.001300/2015-87 GABIN/MT/IBAMA

Anexo 03
Relatório Fotográfico

Anexo 04

Termo de Doação Prefeitura de Paranaíta

Anexo 05

Relatório de Acompanhamento das Atividades Pós Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires